

202

ESTUDO COMPARATIVO DA COMUNIDADE BENTÔNICA EM SUBSTRATOS SEDIMENTARES E VEGETAIS NA LAGOA DOS QUADROS, RS. *Camila Freitas, Alessandra Marins, Norma L. Würdig* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A comunidade bentônica nos sistemas lacustres do Rio Grande do Sul desempenha um papel fundamental na ciclagem de nutrientes, via decomposição da matéria orgânica, e representa uma relação essencial na cadeia trófica dos ecossistemas aquáticos. O estudo objetiva analisar comparativamente a fauna de invertebrados bentônicos presente em substrato sem vegetação e rizoma de *Scirpus californicus* em zonas marginais. As coletas foram realizadas na primavera de 1999, nas margens leste e sudoeste da Lagoa dos Quadros, litoral norte do RS. Em cada margem demarcou-se duas áreas, usando como critério a presença de vegetação. Nessas áreas efetuou-se a coleta em dois pontos, distando 15 m entre si, com cada ponto constituído de três réplicas. O sedimento foi coletado com o busca-fundo do tipo Eckman de área 0,0225 m² e a vegetação de forma manual, relacionando-se a densidade de indivíduo por m² ou 100g de peso seco, respectivamente. Foram registrados os parâmetros físicos e químicos relativos a pH, profundidade, temperatura, condutividade e transparência. Em laboratório, o material coletado foi passado em malha de 0,063 mm, conservado em formaldeído 4%, corado com rosa-bengala e triado sob estereomicroscópio. Resultados preliminares indicam a existência de uma comunidade bastante diversificada em ambas áreas: Chironomidae, Copepoda, Oligochaeta, Nematoda, Bivalvia, Gastropoda, Insecta, Tanaidacea, Ostracoda. Ocorreu o predomínio dos taxa Copepoda (27,7%), Bivalvia (23%), Nematoda (20,35%) em amostras de sedimento e Oligochaeta (50,2%), Chironomidae (15,4%), Nematoda (13,37%) nas amostras de rizoma. O grupo Gastropoda apresentou uma frequência similar: 6,85% em sedimento e 6,90% em rizoma, contrastando com Bivalvia: 23,1% em sedimento e 1,23% em rizoma (CNPq).